

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 55 - 06/10/2024 - Ano B - São Marcos



27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês missionário

Caríssimos irmãos, iniciamos o Mês Missionário com o tema: *Jesus Cristo é missão, tendo como inspiração bíblica: "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20). É necessário nestes tempos sombrios o testemunho de missionários e missionárias da compaixão e da esperança. Iniciemos nossa celebração cantando.*

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Com a Igreja Subiremos

Maria da Conceição Villac

R.: Com a Igreja subiremos ao altar do Senhor.

1. Toda a igreja aqui está, para o encontro com Deus. / Ele mesmo o marcou, para nós filhos seus. -R.

2. Entre nós e o Pai Santo, está Jesus, nosso irmão. / Mediador, sacerdote, nosso ponto de união. -R.

3. Rezaremos com Cristo, o perfeito louvor. / E seremos pro Pai, uma imagem de amor. -R.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Est 4,17

Ao vosso poder, Senhor, tudo está sujeito, e não há quem possa resistir à vossa vontade, porque sois o criador de todas as coisas, do céu e da terra e de tudo que eles contêm; vós sois o Senhor do universo.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

pausa

P.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que acolheis toda pessoa

que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Letra: Missal Romano

Melodia: Coral Canção Nova

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus nos pede para estarmos atentos aos pequeninos que se aproximam, porque o Reino de Deus é daqueles que se lhes assemelham. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Gn 2,18-24

Leitura do Livro do Gênesis:

¹⁸O Senhor Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele".

¹⁹Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e trouxe-os a Adão para ver como os chamaria; todo o ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. ²⁰E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. ²¹Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. ²²Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. ²³E Adão exclamou: "Desta vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada 'mulher' porque foi tirada do homem". ²⁴Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 127(128)

R.: O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

1. Feliz és tu se temes o Senhor/ e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem! - R

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda/ no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira/ ao redor de tua mesa. - R

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida. - R

4. Para que vejas prosperar Jerusalém, / e os filhos dos teus filhos. / Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo! - R

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 2,9-11

Leitura da Carta aos Hebreus:

Irmãos: ⁹Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte. ¹⁰Convinha de fato que aquele, por quem e para quem todas as coisas existem, e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. ¹¹Pois tanto Jesus, o Santificador, quanto os santificados, são descendentes do mesmo ancestral; por esta razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos.

– Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1Jo 4,12

✚ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; e o seu amor em nós se aperfeiçoará.

10. EVANGELHO

Mc 10,2-16

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher. ³Jesus perguntou: "O que Moisés vos ordenou?" ⁴Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la". ⁵Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. ⁶No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. ⁷Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. ⁸Assim, já não são dois, mas uma só carne. ⁹Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!" ¹⁰Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. ¹¹Jesus respondeu: "Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. ¹²E se a mulher se divorciar de seu marido e se casar com outro, cometerá adultério". ¹³Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. ¹⁴Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: "Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. ¹⁵Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma

criança, não entrará nele". ¹⁶Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos.

– Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos, estamos no mês Missionário e Deus que nos chama continuamente e nos faz participantes da sua missão, rezemos com a confiança de filhos e filhas:

T.: Dai-nos Senhor, missionários da compaixão e da esperança.

1. Concedei, Senhor, a vossa graça ao Papa Francisco, bispos e presbíteros, para que, sob a luz do Espírito Santo, continuem semeando a boa nova de Jesus Cristo a todos os povos. Rezem ao Senhor.

2. Iluminai, Senhor, toda a vida religiosa consagrada, missionários e missionárias, leigos e leigas para que vivam a fidelidade do chamado e sejam testemunhas autênticas da esperança e da compaixão do vosso Reino. Rezem ao Senhor.

3. Fortalecei, Senhor, todas as pes-

soas que estão sofrendo por doenças, desemprego e perdas de seus entes queridos, para que possam renovar a fé e a esperança no Cristo que é caminho, verdade e vida. Rezem ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor, nosso Deus, dai a cada homem um coração que se deixe conduzir pelo Espírito, e que acolha, com alegria, a Boa Nova anunciada pelo vosso Filho. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Muitos grãos de trigo

Letra e Música: José Acácio Santana

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão, hoje são teu corpo, ceia e comunhão; muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho, hoje são teu sangue, força no caminho; muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação, hoje oferecidas em consagração; muitas são as vidas, feitas vocação.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VII

A salvação pela obediência de Cristo

Missal p. 480

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.


Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e exultantes, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo \dagger e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!


Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

 **T.:** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus, e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

Vem, e eu Mostrarei

Música: Waldeci Farias

1. Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao pai. / Guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir. Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim. / De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também.

2. Vem, eu te direi o que ainda estás a procurar. / A verdade é como o Sol e invadirá teu coração. / Sim, eu irei e

aprenderei minha razão de ser. / Eu creio em ti que crês em mim e à tua luz verei a luz.

3. Vem, e eu te farei da minha vida participar. / Viverás em mim aqui, viver em mim é o bem maior Sim, eu irei e viverei a vida inteira assim. / Eternidade é na verdade, o amor vivendo sempre em nós.

4. Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar. / Com amor, a construção de um mundo novo muito melhor. / Sim, eu irei e levarei teu nome aos meus irmãos. / Iremos nós e o teu amor vai construir enfim a paz.

22. PÓS-COMUNHÃO

(Após a comunhão é recomendando um momento de silêncio)

REFRÃO MEDITATIVO Música: Jacques Berthier (Taizé)

Onde reina o amor, fraterno amor,
Deus ai está!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lm 3,25

O senhor é bondoso para quem nele confia, para a alma que o procura.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso,

so, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

Ave-Maria

Música: Pe. Pelágio

Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus! Do vosso ventre, Jesus! Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

Reflexão

"Criança na Missa"

Um dos grandes desafios da família católica que tem filhos pequenos é a participação na Santa Missa. É uma completa batalha organizar todas as coisas para sair de casa rumo à Igreja, e uma verdadeira aventura arrastar os pequenos e estar atento tanto a eles como à celebração; um verdadeiro malabarismo entre o pula e corre das crianças na Igreja e o fervor na oração, entre o cuidado de pais e a responsabilidade de filhos de Deus. Diante deste tremendo desafio muitos desanimam, preferem deixar as crianças em casa com alguém, ou até desistem de ir na Missa colocando a desculpa nos filhos pequenos.

No Evangelho Jesus chama atenção dos seus discípulos porque estavam impedindo as crianças de irem a Ele. Jesus se apresenta como um mestre, pregador da verdade, inflexível em sua autoridade (principalmente quanto à questão do divórcio), mas também se revela tão aprazível e dócil a ponto das crianças quererem estar com Ele; não impunha medo, mas respeito e, ao mesmo tempo, mansidão. Esse é o mesmo Jesus de cada Eucaristia, celebrado em toda Missa e que nos diz: "Deixai vir a mim as criancinhas...". Temos que ser intermediários do encontro de Jesus com nossos filhos levando-os à San-

ta Missa. É verdade que a complexidade da celebração Eucarística não ajuda à compreensão ou quietude da criança. De fato, as palavras, gestos e orações não são abstraídas na sua maioria pelas crianças, mas elas compreendem muito bem a prioridade que damos àquilo que importa. Devemos levar as crianças na Missa não para elas entenderem a Missa, mas para elas abstraírem desde pequenas aquilo que deve ser o mais importante para nós. Na participação da Santa Missa as crianças aprenderão mais do nosso exemplo, interesse e fervor do que das palavras da homilia; com o tempo vão adquirindo o uso da razão e vão entendendo pouco a pouco o que já desde pequenas, juntos a seus pais, já celebravam. E se elas choram, gritam, pulam ou fazem bagunça cuidem com carinho e paciência de pais, mas jamais se abalem ou desanimem de levá-las à Missa, porque estão levando-as a Jesus. Dizia o Papa Francisco que o "choro da criança é a voz de Deus, é a melhor oração", e quando alguém fica incomodado ao ver uma criança chorando na Igreja e pede para retirá-la, está apagando a voz de Deus; "as crianças choram e fazem bagunça em todos os lugares". E mesmo que a atenção na Missa fique minguada pelo cuidado aos filhos, o fato dos pais empreenderem essa aventura dominical já se torna uma completa oração porque estão sendo para seus filhos verdadeiros reflexos do amor de Deus a eles.

Se é próprio dos pais dar o melhor para seus filhos, as vezes pela dificuldade e o trabalho privamos nossos filhos do maior de todos os dons que é a presença de Deus por meio da Santa Missa. Não podemos nos tornar obstáculos que impedem as crianças de ir até Jesus, mas devemos ser facilitadores, instrumentos e condutores para que nossas crianças reconheçam na Missa o maior dom na nossa vida, a prioridade da nossa família e a fé que nos levanta todos os dias e santifica toda nossa semana.

Pe. Carlito Bernardes Júnior

Paróquia Divino Pai Eterno – Anápolis

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 1,12-14; Sl (Lc 1,46-55); Lc 1,26-38 (Bem-Aventurada Virgem Maria do Rosário). 3ª feira: Gn 1,13-24; Sl 138(139); Lc 10,38-42.

4ª feira: Gl 2,1-14; Sl 116; Lc 11,1-4. 5ª feira: Gl 3,1-5; Sl (Lc 1); Lc 11,5-13. 6ª feira: Gl 3,7-14; Sl 110,1-6; Lc 11,15-26. Sábado: Ester 5,1b-2; 7,2b-3; Sl 44(45); Ap 12,1.5.13ª. 15-16ª; Jo 2,1-11 (Solenidade da Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida).



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO